



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Enfermagem em oncologia

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2. Características Técnicas do Curso.....	3
3. Público-Alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	4
7. Competências e Habilidades do Curso	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	5
9. Matriz Curricular	10
10. Carga Horária.....	11
11. Conteúdo Programático.....	11
12. Infraestrutura Física e Pedagógica.....	20

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: [Enfermagem em oncologia]

Área de Avaliação (CAPES): [Enfermagem]

Grande Área (CAPES): [Ciências da saúde (40.00.00-01)]

Área do Conhecimento (CAPES): [Enfermagem (40.40.00-00)]

Classificação OCDE: [Saúde e bem-estar]

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 200 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado no curso de enfermagem com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

Este curso é destinado a bacharéis em enfermagem que almejem atuar na área de enfermagem oncológica, nos diferentes níveis de atenção e, também para aqueles que buscam ampliar seus conhecimentos na área.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no Portal Pós, entrega da documentação pessoal e do diploma da graduação autenticado. Em seguida, analisados pela Instituição.

5. Justificativa do Curso

Câncer é o nome utilizado para mais de 100 doenças que tem como origem em comum, o crescimento desordenado de células que acometem tecidos e órgãos (INCA, 2019). A doença é considerada um problema de saúde público no Brasil e no mundo, sendo complexa, multidimensional e de alta frequência, apresentando impactos individuais, sociais e econômicos expressivos.

A assistência aos pacientes com doença oncológica envolve o trabalho de enfermeiros qualificados, com conhecimento técnico e científico, a fim de proporcionar cuidados mais adequados a esses indivíduos. Isso se deve a importância da atuação dos enfermeiros em todas as etapas desse complexo processo, envolvendo: prevenção, diagnóstico, tratamento, educação ao paciente, familiar e sociedade, bem como os cuidados paliativos.

A atuação dos enfermeiros em cada uma dessas etapas exige conhecimento, dedicação e empatia, que deve ser dada de forma multidisciplinar, ressaltando a importância do cuidado humanizado, buscando melhorar a qualidade de vida e minimizar os impactos gerados pela doença.

Este curso de pós-graduação tem como objetivo oportunizar aos discentes o acesso ao conhecimento para atuar diretamente no cuidado ao paciente oncológico ou com risco de desenvolver a doença, contemplando as diferentes fases do ciclo dessa patologia. Todo o conteúdo abordado neste curso será focado na importância do papel do enfermeiro especialista em oncologia, diante da prevenção, diagnóstico, tratamento, educação e cuidados paliativos, considerando processos sistematizados e o raciocínio crítico.

Portanto, este curso busca atender a demanda dos enfermeiros que buscam aprimorar seus conhecimentos e habilidades voltados à assistência na área oncológica, para aqueles que já atuam ou desejam atuar em serviços de oncologia.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivos Gerais

- Capacitar enfermeiros para o atendimento ao paciente oncológico, desde a prevenção, diagnóstico, tratamento, educação e cuidados paliativos, de modo a promover as melhores práticas de cuidado alinhado às políticas públicas atuais.

6.2. Objetivos Específicos

- Apresentar os conceitos gerais relacionados à doença oncológica.
- Apresentar os fatores de risco associados ao diagnóstico da doença oncológica (causas internas e externas), e as diferentes fases em que o enfermeiro pode atuar.
- Apresentar as possibilidades terapêuticas para o câncer e a atuação do enfermeiro em cada um dos tratamentos, bem como na prevenção e cuidados paliativos.
- Capacitar o enfermeiro a desenvolver os cuidados essenciais ao paciente oncológico e sua família, utilizando como ferramenta a Sistematização de Assistência de Enfermagem.

7. Competências e Habilidades do Curso

Competências

Atuar na assistência oncológica de modo sistematizado, organizado, articulado e seguro para promover as melhores práticas para o cuidado ao paciente oncológico e sua família, desenvolvendo atividades de educação ao doente e a população, promovendo a prevenção do câncer ou de agravos após a instalação da doença, bem como atuando com base nas premissas articuladas junto aos cuidados paliativos e de acordo com as políticas de saúde vigentes.

Habilidades

- Reconhecer o papel do enfermeiro nas diversas fases da assistência oncológica;
- Conhecer os mecanismos de carcinogênese e formação de metástases;

- Conhecer as principais áreas e momentos de intervenção do enfermeiro no ciclo da doença e tratamento;
- Compreender a importância da atuação da equipe de enfermagem no atendimento ao paciente oncológico, empregando raciocínio crítico para estabelecer processo sistematizado de assistência, baseado nas melhores práticas disponíveis;
- Conhecer as políticas públicas que norteiam o atendimento do paciente oncológico no Sistema Único de Saúde.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades:

- ✓ Leitura de textos de fundamentação teórica.
- ✓ Acesso às videoaulas.
- ✓ Aprofundamento dos seus conhecimentos, acessando elementos extratextuais.
- ✓ Desafio Profissional, com resolução para autoestudo.
- ✓ Realização de questões de autoestudo, para verificação de seu desempenho.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.

- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0h	0h	0h
Introdução à oncologia	0h	40h	40h
Diagnóstico do câncer	0h	40h	40h
Tratamento do câncer	0h	40h	40h
Biossegurança no tratamento oncológico	0h	40h	40h
Sistematização da assistência de enfermagem em oncologia	0h	40h	40h
Estratégias de prevenção ao câncer	0h	40h	40h
Ética e legislação em Oncologia	0h	40h	40h

Políticas públicas em Oncologia	0h	40h	40h
Cuidados paliativos em oncologia	0h	40h	40h

10. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

11. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características do aluno da modalidade de educação a distância;
- Utilizar ferramentas tecnológicas de apoio a pesquisa;
- Comunicar-se com clareza e assertividade oralmente e por escrito;
- Gerenciar tempo e atividades de estudo.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia básica:

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática:** Planejamento, métodos e ambientes de educação *online*. São Paulo: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011.

MAIA, Carmen; MATTAR, João. **ABC da EaD:** a educação a distância hoje. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MOORE, Michael G., **Educação a distância:** sistemas de aprendizagem on-line. 3. ed., São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Disciplina: Introdução à oncologia

Ementa: Esta disciplina abordará os aspectos históricos do câncer, conceitos iniciais relacionados à doença oncológica, bem como os aspectos referentes à epidemiologia nacional e internacional do câncer e seu impacto no perfil de morbimortalidade populacional.

Competências e Habilidades:

- Sensibilizar para importância do câncer nos dias atuais.
- Conhecer a frequência do câncer no Brasil e no mundo.

- Compreender o impacto da doença oncológica para o indivíduo e para a sociedade.
- Conhecer os principais conceitos e definições no contexto oncológico. |

Conteúdo Programático 1: Histórico e epidemiologia do câncer no Brasil e no mundo.

Conteúdo Programático 2: Câncer e evolução no perfil de morbimortalidade populacional.

Conteúdo Programático 3: Potenciais impactos individuais e sociais da doença oncológica.

Conteúdo Programático 4: Conceitos e definições iniciais relacionados ao contexto oncológico.

Bibliografia Básica:

FONSECA, S.M.; PEREIRA, S.R. (Org.). Enfermagem em Oncologia. 1 Ed. Atheneu, 2014.

INCA. ABC do Câncer: Abordagens Básicas para o Controle do Câncer. Rio de Janeiro: Inca, 2019.

INCA. Estatística do Câncer. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer>. Acessado em: 10/11/2019.

MARQUES, C.L.T.Q.; BARRETO, C.L.; MORAES, V.L.L.; LIMA JR, N. (Org.). Oncologia: uma abordagem multidisciplinar. Recife: Editora Carpe Diem, 2014.

Bibliografia Complementar:

DEVITA JR, V.T.; LAWRENCE, T.S.; ROSENBERG, S.A. (Org.). Cancer: Principles and Practice of Oncology. 11th Ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2019.

HOFF, P.G.; KATZ, A. CHAMMAS, R.; ODONI FILHO, V.; NOVIS, Y.S. (Org.). Tratado de Oncologia. São Paulo: Atheneu, 2013.

JEMAL, A.; TORRE L.; SOERJOMATARAM I.; BRAY, F. (Org.). The Cancer Atlas. 3^a Ed. Georgia: American Cancer Society – WHO, 2019. |

Disciplina: Diagnóstico do câncer |

Ementa: Bases fisiopatológicas e os mecanismos de carcinogênese e metástase da doença oncológica, com a apresentação dos métodos diagnósticos para os tipos de câncer mais prevalentes no Brasil.

Competências e Habilidades:

- Conhecer os mecanismos de desenvolvimento da doença oncológica e das metástases.
- Compreender as singularidades nos mecanismos de desenvolvimento do câncer.
- Conhecer os principais métodos diagnósticos empregados para a identificação dos tumores mais frequentes na população brasileira.

Conteúdo Programático 1: Mecanismos de carcinogênese e formação de metástases.

Conteúdo Programático 2: Avaliação inicial do paciente com suspeita de doença oncológica.

Conteúdo Programático 3: Métodos diagnósticos em tumores sólidos.

Conteúdo Programático 4: Métodos diagnósticos em doenças hematológicas.

Bibliografia Básica:

FONSECA, S.M.; PEREIRA, S.R. (Org.). Enfermagem em Oncologia. 1 Ed. Atheneu, 2014.

HOFF, P.G.; DIZ, M.D.P.E.; TESTA, L (Org.). Manual de Condutas Oncológicas. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.

MELARAGNO, R.; CAMARGO, B. (Org.). Oncologia Pediátrica: Diagnóstico e Tratamento. São Paulo: Atheneu, 2013.

RODRIGUES A.B.; OLIVEIRA, P.P.de. Oncologia para Enfermagem. 3ª Ed.: manole, 2016.

Bibliografia Complementar:

DEVITA JR, V.T.; LAWRENCE, T.S.; ROSENBERG, S.A. (Org). Cancer: Principles and Practice of Oncology. 11th Ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2019.

HOFF, P.G.; KATZ, A. CHAMMAS, R.; ODONI FILHO, V.; NOVIS, Y.S. (Org.). Tratado de Oncologia. São Paulo: Atheneu, 2013.

MARQUES, C.L.T.Q.; BARRETO, C.L.; MORAES, V.L.L.; LIMA JR, N. (Org).
Oncologia: uma abordagem multidisciplinar. Recife: Editora Carpe Diem, 2014. |

Disciplina: Tratamento do câncer

Ementa: Nesta disciplina, serão apresentados os principais elementos do tratamento oncológico, perpassando pelas diferentes modalidades terapêuticas disponíveis. Adicionalmente, serão abordados os cuidados de enfermagem relacionados ao tratamento do câncer.

Competências e Habilidades:

- Identificar quais são as diferentes modalidades do tratamento do câncer, bem como conhecer os esquemas terapêuticos mais comumente utilizados para o tratamento dos tumores mais frequentes.
- Conhecer os principais eventos adversos e complicações relacionadas ao tratamento e sua respectiva abordagem.
- Compreender o papel do enfermeiro frente ao tratamento oncológico.

Conteúdo Programático 1: Tratamento farmacológico, raditerápico e cirúrgico do câncer e regimes terapêuticos.

Conteúdo Programático 2: Abordagem de eventos adversos aos tratamentos.

Conteúdo Programático 3: Tratamento não farmacológico do câncer.

Conteúdo Programático 4: Papel do enfermeiro no tratamento do câncer.

Bibliografia Básica:

BONASSA, E.M.A., GATO, M.I.R. (Org). Terapêutica Oncológica para Enfermeiros e Farmacêuticos. 4ª Ed. Atheneu, 2012.

FONSECA, S.M.; PEREIRA, S.R. (Org.). Enfermagem em Oncologia. 1 Ed. Atheneu, 2014.

HOFF, P.G.; DIZ, M.D.P.E.; TESTA, L (Org.). Manual de Condutas Oncológicas. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.

MELARAGNO, R.; CAMARGO, B. (Org.). Oncologia Pediátrica: Diagnóstico e Tratamento. São Paulo: Atheneu, 2013.

Bibliografia Complementar:

DEVITA JR, V.T.; LAWRENCE, T.S.; ROSENBERG, S.A. (Org). Cancer: Principles and Practice of Oncology. 11th Ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2019.

HOFF, P.G.; KATZ, A. CHAMMAS, R.; ODONI FILHO, V.; NOVIS, Y.S. (Org.). Tratado de Oncologia. São Paulo: Atheneu, 2013.

SCHEINBERG, P.; ALENCAR, A. Manual de Oncologia Clínica do Brasil: Hematologia e Transplante. Dendrix, 2016.

Disciplina: Biossegurança no tratamento oncológico

Ementa: Nesta disciplina serão apresentadas as particularidades do paciente oncológico e do tratamento, que resultam em medidas de biossegurança diferenciadas para a proteção do profissional de saúde, do paciente e do ambiente.

Competências e Habilidades:

- Identificar práticas relacionadas à biossegurança associadas às particularidades do paciente com câncer.
- Conhecer principais aspectos de biossegurança relacionados ao tratamento oncológico.
- Conhecer as medidas de proteção individual, ambiental e coletiva no que tange ao tratamento oncológico.

Conteúdo Programático 1: Princípios de biossegurança.

Conteúdo Programático 2: Medidas de Biossegurança na manipulação de antineoplásicos.

Conteúdo Programático 3: Medidas de biossegurança na administração de medicamentos antineoplásicos e radioterapia.

Conteúdo Programático 4: Medidas de controle de acidentes com material biológico, radiação e medicamentos antineoplásicos.

Bibliografia Básica:

FONSECA, S.M.; PEREIRA, S.R. (Org.). Enfermagem em Oncologia. 1 Ed. Atheneu, 2014.

RODRIGUES, A.B.; OLIVEIRA, P.P. (Org.). Oncologia para Enfermagem. Manole, 2015.

TEIXEIRA, P.; VALLE, S. (Org.). Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2010.

Bibliografia Complementar:

BORGES, G.G.; NUNES, L.M.P.; SANTOS, L.C.G. SILVIO, Z.S. Biossegurança na Central de Quimioterapia: o Enfermeiro frente ao Risco Químico. Rev Bras Câncer. 2014;60(3):247-250.

BRASIL. Resolução RDC Nº 220, de 21 de setembro de 2004. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2004.

MOURA, V.T.; OLIVEIRA, A.C.; MEIRA, A.O.S.; CAMPUZANO, T.M. Manual de Oncologia Clínica do Brasil – Enfermagem. Dendrix, 2017.

Disciplina: Sistematização da assistência de enfermagem em oncologia

Ementa: Nesta disciplina será apresentado o conceito de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), bem como explorados seus elementos para a construção do processo de enfermagem. Este conhecimento será integrado ao tema da oncologia, para o planejamento de um conjunto de cuidados baseado no raciocínio crítico e nas necessidades do paciente.

Competências e Habilidades:

- Conhecer o processo de SAE.
- Compreender de que modo a SAE pode contribuir para a melhoria dos cuidados de enfermagem aos pacientes oncológicos.
- Ser capaz de desenvolver plano de cuidados de acordo com os princípios da SAE.

Conteúdo Programático 1: Conceito de Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Conteúdo Programático 2: Passos para o desenvolvimento do processo de Enfermagem.

Conteúdo Programático 3: Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem.

Conteúdo Programático 4: Aplicabilidade da SAE na Oncologia.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, S.; SILVA, A.M.; SILVA, M.R.; SANTOS, D.V.; BAIA, W.R.M. (Org.). Manual Multiprofissional em Oncologia – Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2018.

FONSECA, S.M.; PEREIRA, S.R. (Org.). Enfermagem em Oncologia. 1 Ed. Atheneu, 2014.

PINHEIRO A. M.; TANNURE M. C. SAE - sistematização da assistência de enfermagem - guia prático. 3ª Ed. Guanabara Koogan: 2019.

RODRIGUES, A.B.; OLIVEIRA, P.P. (Org.). Oncologia para Enfermagem. Manole, 2015.

Bibliografia Complementar:

JOHNSON, M.; MOORHEAD, S.; BULECHECK, G.; BUTCHER, H.; MAAS, M.; SWANSON E. (Org). Ligações NANDA – NOC - NIC: Condições clínicas - suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

NASCIMENTO, L.; MEDEIROS, A.; SALDANHA, E.; TOURINHO F; SANTOS, V; LIRA A.L. (Org.). Sistematização da Assistência de Enfermagem a Pacientes Oncológicos: uma revisão integrativa da literatura. Rev. Gaúcha Enferm. 2012;33(1); 177-85.

TANNURE, M.C.; PINHEIRO, A.M. (Org.). SAE: Sistematização da Assistência em Enfermagem: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. |

Disciplina: Estratégias de prevenção ao câncer

Ementa: | Nesta disciplina será destacado o papel do enfermeiro em ações educativas para a prevenção do câncer, sobretudo na atenção primária, alinhada às diretrizes nacionais e internacionais. |

Competências e Habilidades:

- | Conhecer os métodos de prevenção do câncer com base na atuação em fatores de risco modificáveis.
- Identificar o enfermeiro como ator-chave na promoção de ações para a prevenção do câncer.
- Identificar oportunidades de abordagem para prevenção do câncer. |

Conteúdo Programático 1: Causas de câncer: fatores de risco modificáveis e não modificáveis.

Conteúdo Programático 2: Identificação de fatores de risco que podem predispor ao câncer.

Conteúdo Programático 3: O papel do enfermeiro na prevenção do câncer.

Conteúdo Programático 4: Orientações para prevenção de câncer baseada na atuação em fatores de risco modificáveis.

Bibliografia Básica:

FONSECA, S.M.; PEREIRA, S.R. (Org.). Enfermagem em Oncologia. 1 Ed. Atheneu, 2014.

INCA. Políticas e Ações para a Prevenção do Câncer no Brasil: Alimentação, Nutrição e Atividade Física – Sumário Executivo. Rio de Janeiro, Inca, 2009.

INCA. ABC do Câncer: Abordagens Básicas para o Controle do Câncer. Rio de Janeiro: Inca, 2019.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, S.; SILVA, A.M.; SILVA, M.R.; SANTOS, D.V.; BAIA, W.R.M. (Org.). Manual Multiprofissional em Oncologia – Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2018.

INCA. Coletânea de experiências de multiplicação para a promoção da alimentação saudável, prática de atividade física e prevenção de câncer. Rio de Janeiro: Inca, 2017

WHO. Cancer Prevention and Control in the Context of an Integrated Approach. WHO International. 2016. Disponível em: <https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/EB140/B140_31-en.pdf>. |

Disciplina: Ética e legislação em oncologias

Ementa: Nesta disciplina serão abordados os aspectos éticos na assistência ao paciente com câncer, bem como proporcionada a reflexão acerca de potenciais conflitos éticos que possam advir neste processo. Adicionalmente, serão apresentadas as leis que regulamentam o exercício do profissional de enfermagem, e a assistência de enfermagem em oncologia.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer os princípios da bioética.
- Identificar conflitos éticos no cuidado da pessoa com câncer, bem como estratégias para saná-los ou mitigá-los.
- Conhecer legislação que ampara a atuação do enfermeiro na assistência oncológica.

Conteúdo Programático 1: Introdução à bioética: conceitos e aspectos básicos.

Conteúdo Programático 2: Bioética em Oncologia

Conteúdo Programático 3: Bioética e Cuidados Paliativos.

Conteúdo Programático 4: Legislação que ampara a atuação do enfermeiro na assistência oncológica.

Bibliografia Básica:

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN No. 569/2018. Disponível em: < http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0569-2018_60766.html>LIMA, C.V.C.; BIASOLI, L.F. Interfaces, Lacunas e Desafios entre Bioética e Oncologia. Revista Bioética. 2018;26(3);451-62.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Resolução COFEN No. 564/2017. Disponível em: < http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html>

PESSINI L.; BERTACHINI L.; BARCHIFONTAINE C de P de. Bioética, cuidado e humanização. Loyola: 2014.

Bibliografia Complementar:

FONSECA, S.M.; PEREIRA, S.R. (Org.). Enfermagem em Oncologia. 1 Ed. Atheneu, 2014

MUKHERJEE S. O imperador de todos os males. Companhia das Letras, 2012.

WHITTMANN-VIEIRA, R.; GOLDIM, J.R. Bioética e cuidados paliativos: tomada de decisões e qualidade de vida. Acta Paul Enferm. 2012;25(3):334-9.

Disciplina: Políticas públicas em oncologia

Ementa: Nesta disciplina serão apresentadas as Políticas Públicas Nacionais para a área de oncologia, abordando o diagnóstico, controle e tratamento do câncer. Serão ainda discutidos temas como acesso a diagnóstico e tratamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Competências e Habilidades:

- Conhecer as Políticas Públicas vigentes voltadas para a área de oncologia.
- Identificar de que modo se dá o acesso ao diagnóstico e medidas de controle e tratamento do câncer no âmbito do SUS.
- Identificar o paciente oncológico como pessoa portadora de direitos sociais.
- Conhecer os direitos dos pacientes com câncer e a legislação que os ampara;

Conteúdo Programático 1: Políticas Públicas voltadas à prevenção do câncer.

Conteúdo Programático 2: Políticas Públicas voltadas à assistência oncológica.

Conteúdo Programático 3: Acesso a exames diagnósticos e tratamento oncológico.

Conteúdo programático 4: Direitos sociais da pessoa com câncer.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Portaria Nº 874 de 16 de Maio de 2013. Institui a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//portaria-874-16-maio-2013.pdf>.

BRASIL. Portaria Nº. 140, de 27 de fevereiro de 2014. Redefine os critérios e parâmetros para organização, planejamento, monitoramento, controle e avaliação dos estabelecimentos de saúde habilitados na atenção especializada em oncologia e define as condições estruturais, de funcionamento e de recursos humanos para a habilitação destes estabelecimentos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2014/prt0140_27_02_2014.html

BRASIL. Portaria Nº. 1.550, de 29 de julho de 2014. Redefine as regras e os critérios para o credenciamento de instituições e para apresentação, recebimento, análise, aprovação, execução, acompanhamento, prestação de contas e avaliação de resultados de projetos no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/ PCD). Disponível em: < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt1550_29_07_2014.html>.

BRASIL. Lei Nº. 12.732, de 22 de Novembro de 2012. Dispõe sobre o primeiro tratamento de paciente com neoplasia maligna comprovada e estabelece prazo para seu início. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12732.htm>.

BRASIL. Lei Nº. 13.896, de 30 de outubro de 2019. Altera a Lei No. 12.732, de 22 de novembro de 2012, para que os exames relacionados ao diagnóstico de neoplasia maligna sejam realizados no prazo de 30 (trinta) dias, no caso em que especifica. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Lei/L13896.htm>.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Portaria Nº. 189, de 31 de janeiro de 2014. Institui o Serviço de Referência para Diagnóstico e Tratamento de Lesões Precursoras do Câncer do Colo de Útero (SRC), o Serviço de Referência para Diagnóstico de Câncer de Mama (SDM) e os respectivos incentivos financeiros de custeio e de investimento para a sua implantação. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0189_31_01_2014.html.

BRASIL. PORTARIA Nº 931, DE 10 DE MAIO DE 2012. Institui o Plano de Expansão da Radioterapia no Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0931_10_05_2012.html>.

BRASIL. PORTARIA Nº 3.388, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2013. Redefine a Qualificação Nacional em Citopatologia na prevenção do câncer do colo do útero (QualiCito), no âmbito da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt3388_30_12_2013.html>

BRASIL. PORTARIA Nº 2.304, DE 4 DE OUTUBRO DE 2012. Institui o Programa de Mamografia Móvel no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt2304_04_10_2012.html>.

BRASIL. PORTARIA Nº 3.394, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2013. Institui o Sistema de Informação de Câncer (SICAN) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt3394_30_12_2013.html>.

BRASIL. PORTARIA Nº 483, DE 1º DE ABRIL DE 2014. Redefine a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e estabelece diretrizes para a organização das suas linhas de cuidado. <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0483_01_04_2014.html>.

INCA. Direitos sociais da pessoa com câncer: orientações aos usuários. Rio de Janeiro: Inca, 2019.]

Disciplina: Cuidados paliativos em oncologia

Ementa: [Nesta disciplina serão apresentados os conceitos de cuidados paliativos, bem como suas indicações e principais abordagens frente às necessidades dos pacientes oncológicos e de seus cuidadores/ familiares. Será destacada a atuação de uma equipe multidisciplinar e integrada, focada na melhoria da qualidade diante de uma doença crônica, bem como a importância da enfermagem nessa equipe.]

Competências e Habilidades:

- [Compreender o que são cuidados paliativos e quando são indicados;
- Compreender o papel do enfermeiro frente à promoção dos cuidados paliativos.

- Identificar necessidades do paciente em cuidados familiares e de seus familiares ou cuidadores.
- Conhecer as principais estratégias para controle de sintomas e promoção de qualidade de vida.

Conteúdo Programático 1: Conceitos em cuidados paliativos.

Conteúdo Programático 2: Abordagem multidisciplinar e integrada na promoção dos cuidados paliativos.

Conteúdo Programático 3: Controle de sintomas em oncologia.

Conteúdo Programático 4: Abordagem de emergências oncológicas nos cuidados paliativos.

Bibliografia Básica:

ANCP. Manual de Cuidados Paliativos. Rio de Janeiro: Academia Nacional de Cuidados Paliativos, 2012. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/05/Manual-de-cuidados-paliativos-ANCP.pdf>. Acessado em 10/11/2019.

CORADAZZI, A.L; SANTANA, CAPONERO, R. (Org.). Cuidados Paliativos: Diretrizes Para melhores Práticas. São Paulo: MG, 2019.

MARQUES, C.L.T.Q.; BARRETO, C.L.; MORAES, V.L.L.; LIMA JR, N. (Org.). Oncologia: uma abordagem multidisciplinar. Recife: Editora Carpe Diem, 2014.

Bibliografia Complementar:

SCHRIJVERS, D.; CHERNY, N.I., on behalf of the ESMO Guidelines Working Group. ESMO Clinical Practice Guidelines on Palliative Care: Advanced Care Planning. Ann Oncol. 2014;25(Suppl3):148-142.

SILVA, M.M.; SANTANDA N.M.G.; SANTOS, M.C.; CIRILO, J.D.; BARROCAS, D.L.R.; MOREIRA, M.C. Cuidados Paliativos na assistência de alta complexidade em oncologia: percepção de enfermeiros. Rev. Esc Anna Nery. 2015;19(3):460-466.

SOUSA, A.D.R.S.; Silva, L.F.; Paiva, E.D. Intervenções de Enfermagem nos Cuidados Paliativos em Oncologia Pediátrica: revisão integrativa. Rev. Bras. Enferm. 2019;72(2):556-66.

12. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

